



Área 4. Estados e Nações diante do capitalismo atual

4.1 China e África

4.2 Estado, mercado e desenvolvimento

4.3 China, Brasil, América Latina e a hierarquia das moedas

4.4 Estado e políticas econômicas na América Latina

4.5 Ajuste estrutural, novo desenvolvimentismo e crise

NOTAS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE BRASIL E CHINA NOS ANOS 2000**Ilderley Colombini Neto (Pesquisador IBASE e Doutorando PPGI/UFRJ)**

Nos últimos anos, principalmente a partir de meados dos anos 2000, o Brasil vivenciou uma situação econômica e política singular. Inicialmente marcado por um crescimento esperançoso com superávit na balança comercial e distribuição de renda, passa nos últimos dois anos pelas velhas contradições do continente latino americano com: reprimarização da economia, concentração de renda, baixo crescimento com políticas contracionista e precarização do trabalho. Muitas análises desse período recente consideram essa fase de expansão conectada com o novo papel desempenhado pela economia chinesa, que colocaria os países latinos americanos sobre uma nova ordem gravitacional de influência, deslocando o antigo peso dos países europeus e até mesmo dos Estados Unidos. Dentro dessa perspectiva, esse estudo pretende realizar um mapeamento das relações e impactos da China na economia e sociedade brasileira. A intenção principal não é fazer uma análise exaustiva de todos os impactos e nuances das mudanças da economia chinesa nos últimos 20 anos, ao contrário e de forma mais modesta, a intenção principal é avaliar até que ponto os principais canais de influência da China na economia Brasileira, alegados por vários pesquisadores de forma descuidada e imprecisa, são verdadeiros ou plausíveis.